



MOÇÃO N.º 4

POR UMA SOLUÇÃO ADEQUADA E ABRANGENTE PARA A EXPANSÃO DO METRO

A projetada expansão da rede do Metropolitano representa um momento único para reforçar a qualidade do transporte público na cidade de Lisboa e na área metropolitana. Devemos dar prioridade à redução do número de automóveis que fazem diariamente o movimento pendular em direção ao centro da cidade, incentivando o metro como solução rápida e confortável. Assim sendo, todas as consequências das alterações ao modelo de exploração devem ser bem ponderadas e assentar numa reflexão participada e abrangente.

No início do ano, na sequência de declarações do Presidente do Conselho de Administração do Metro de Lisboa, as Juntas de Freguesia do Lumiar e Santa Clara, do concelho de Lisboa, e de Odivelas, Pontinha e Famões, Póvoa de Santo Adrião e Olival Basto, e Ramada e Caneças, do concelho de Odivelas, diretamente afetadas pelo que foi comunicado quanto ao futuro da Linha Amarela, reiteram a sua posição sobre o impacto das versões apresentadas nas estações de Lumiar, Quinta das Conchas, Ameixoeira, Senhor Roubado, Odivelas e Telheiras, rejeitando um modelo que não acautela as necessidades da população afetada e que temos vindo a defender.

Conhecida a versão preliminar apresentada em maio foram logo transmitidas as reservas ao modelo então proposto, em articulação com a posição sustentada também pelas Câmaras Municipais de Lisboa e de Odivelas, tendo-se frisando a necessidade de garantir que ficarão acauteladas as necessidades das populações do norte da cidade e do concelho de Odivelas no acesso ao centro da cidade.

A Assembleia de Freguesia do Lumiar tomou, aliás, posição sobre a matéria com vista a construir uma solução equilibra e a instar uma opção benéfica para o conjunto da cidade e da Área Metropolitana.

Decorrida a consulta pública da avaliação de impacto ambiental, emitida a Declaração de Impacto Ambiental favorável e tomada em Conselho de Ministros a decisão de avançar para a fase seguinte, as notícias vindas a público não tranquilizam os autarcas que tomaram posição, registando-se contradição entre o que, em vários momentos, tem



sido transmitido pelo Conselho de Administração do Metro aos seus interlocutores locais, desde autarcas, a associações de residentes e a cidadãos que o interpelam.

É fundamental para uma política metropolitana de transportes racional que a exploração da rede assegure que o percurso da atual Linha Amarela deve continuar a assegurar o percurso o acesso direto de Odivelas ao centro, e que de Telheiras se aceda ao centro da cidade, sem transbordo, seja através do convívio com a linha circular em parte do percurso ou através da implementação da denominada solução do “laço” que integra todos os troços numa rede interoperável.

Esta solução de exploração é a que, garantindo o movimento pendular essencial à mobilidade em transportes públicos, evita prejuízo para largos milhares de pessoas e efetivamente desincentiva o uso do transporte individual.

Todavia, estas opções não parecendo estar contempladas como alternativa de exploração e sendo este momento determinante para evitar a criação de factos consumados de difícil reversibilidade, urge que os órgãos locais tomem posição e acautelem junto da tutela, novamente, o cumprimento dos compromissos firmados com os cidadãos.

Independentemente da posição tomada sobre a projetada linha circular, este ponto deve ser consensual e objeto de tomada de posição conjunta no momento em que se discute a escala e quantidade de intervenções a realizar na zona do interface do Campo Grande, que têm ainda, para a Freguesia do Lumiar, a particularidade de terem um impacto significativo na organização espacial do território da Freguesia.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, a Assembleia de Freguesia do Lumiar:

- 1) Afirma a sua posição de necessidade de salvaguardar a continuidade de acesso da zona norte da cidade de Lisboa e do concelho de Odivelas até ao centro da cidade, independentemente do modelo que vier a ser adotado para as restantes alterações da linha, tendo em conta os movimentos pendulares em período de pico de tráfego e a necessidade de incentivar o uso do transporte público, que se pretende cómodo e eficiente;



- 2) Recomenda à Junta de Freguesia do Lumiar, que em conjunto com as demais autarquias locais que já tomaram posição, diligencie junto da tutela a não inviabilização daquilo que, em diversos momentos do processo de preparação da expansão do metro foi comunicado às populações e aos autarcas quanto ao acesso direto ao centro de Lisboa pelos utentes da Linha Amarela e da Linha Verde que se encontram a norte e poente do Campo Grande, respetivamente.

Lumiar, 18 de dezembro de 2018,

Os eleitos do Partido Socialista

APROVADA POR MAIORIA COM 15 VOTOS A FAVOR, 0 CONTRA E 4 ABSTENÇÕES